

23 de Maio

ARTE DE MUZICA.

PARA

VIOLA FRANCESA.

COM

REGRAS DO ACOMPANHAMENTO.

Para uso de todas as Pessoas, que queirão
applicar-se a toca-la por Muzica, e mesmo
para as, que não quizerem fazer a dita
applicação.

POR

J. B. S. S.

BRAGA 1839



Typographia Bracharensis.



216
38

ARTES Y OFICINAS

1881

71000 2000000

COM

EN GRAS DO ACOPIA INHABITADO

Las uno de las as Torres, que en sus
suplicar se en la por historia, o en la
para se, que las quise en favor a dis
significan.

1881

N. N. N.

1881

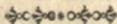


Imprenta de...

NCB-689625

AOS AMANTES DA MUZICA.

O tempo que se emprega no estudo e pratica das *Bellas Artes* he sem duvida tempo abençoado, pois que, em estrada de innocencia, nos galardoa com abundante prazer, e não poucas vezes nos guia e instrue na apreciação do sentimento do *bello* em moral. A arte divina e sublime da *Muzica*, fonte de deleites para o ouvido e coração dos homens, toma entre as outras hum logar sobremaneira distincto, e enlevando-nos a alma, como que nos furta ás amarguras da vida, ou pelo menos as faz esquecer nesses momentos de enfeitiçada illusão. Nesta pequena obra procurarei dar o resumo de suas regras mais elementares, e applicando-as ao estudo da *Viola Franceza* cuido não ter sido infeliz na escolha do instrumento, por ser elle tão bem cabido e geralmente aceito aos meos Nacionaes. Oxalá, depois de aperfeiçoado em theoria e pratica, possa elle substituir, nas mãos dos homens, a lira antiga de que nos contão milagres; e nas do sexo amavel e encantador, torna-lo ainda mais adorado, quando as Damas aos sons melodiosos da voz Portugueza, souberem dignamente reunir tão suave harmonia, e esmaltar com essa prenda as graças de que a Natureza tão prodigamente as embellezára!



The first part of the paper is devoted to a general
 consideration of the subject, and to a statement of the
 objects which it has in view. It is then divided into
 three parts, the first of which is a description of the
 nature and extent of the disease, the second a
 description of the symptoms, and the third a
 description of the treatment. The first part is
 divided into two sections, the first of which is a
 description of the nature and extent of the disease,
 and the second a description of the symptoms. The
 second part is divided into two sections, the first of
 which is a description of the symptoms, and the
 second a description of the treatment. The third
 part is divided into two sections, the first of which
 is a description of the symptoms, and the second a
 description of the treatment.

(1)

CAPITULO I,

da Muzica.

MUZICA é uma Arte, que ensina a cantar, ou tocar com perfeição: divide-se em duas partes, Theorica, e Pratica: a Theorica ensina os preceitos, e dá razão delles; e a Pratica faz pôr em execução os mesmos preceitos, cantando, ou tocando.

CAPITULO II.

Dos Signos.

Ordena-se a Muzica por sete diferentes Letras alfabeticas, ou Signos, que vem a ser: A. B. C. D. E. F. G. ; por outro modo mais em praxe: Alamiré, Bfami, Csolfaut, Dlasolré, Elami, Ffaut. Gsolreut: estes Signos iãobem se devem saber ás avessas. Ha outro modo de os expressar na Cantoria, que vem a ser: Do, Re, Mi, Fa, Sol, La, Si.

CAPITULO III.

Das Linhas.

Ha na Muzica Linhas, e Espaços. As Linhas Naturaes são cinco, que vem a ser: as Linhas do papel de Muzica, ou pautado (como muitos lhe chamão): os Espaços são quatro, que são os Claros, que medeião entre as ditas Linhas: alem destas Linhas Naturaes, ha outras accidentaes superiores, e accidentaes inferiores: os superiores são os que sobem para cima das cinco Linhas; e os inferiores são os que descem para baixo das ditas cinco Linhas Naturaes. — Veja-se o Exemplo N.º 1.

CA-

(2)

CAPITULO IV.

Das Claves.

As Claves são tres, a saber: Clave de F. Clave de C. e Clave de G. A Clave de F. assina-se na 4.^a Linha; e serve para todos os Instrumentos baixos: a de C. assigna-se na primeira Linha, terceira, e quarta, e serve para cantar Tiple, Alto, ou Contralto, e Tenor: a de G. serve para todos os Instrumentos altos; assim como Flauta, Rebeca, e Viola Franceza. Clave è um character, que se figura no principio da Peça para ella denominar o Signo conforme a qualidade a que ella pertença; por exemplo, se é de G. assigna-se na segunda Linha: na dita Linha fica sendo o Signo G. e da hi para cima se vai formando uma nova Gama ou Escala por sua ordem; por Exemplo, na segunda Linha G. no Espaço acima A. na Linha que se segue B. &c. e para baixo se pode formar a mesma Gama ás avessas: abaixo da segunda Linha no Espaço F. na primeira Linha E. &c. o mesmo effeito regula em todas as Claves. — Veja-se o Exemplo N.º 2.

CAPITULO V.

Dos Accidentes.

Os Accidentes são tres: Sustenido, Bmol, B-quadro: O Sustenido applicado à figura faz com que augmente meio ponto em som: O B-mol faz deminuir meio ponta em som: O B-quadro faz restituir a figura, que tiver Sustenido, ou B-mol ao seu natural. — Veja-se o Exemplo N.º 3.

CAPITULO VI.

Dos Compaços.

Os Compaços, ou tempos são tres: Quaternario, Ter-
na-

nario, e Binario: O Quaternario é assignado adiante da Clave com C. aberto acslados, ou com o numero de doze por oito. O Ternario assigna-se com o numero tres por quatro, e tres por oito. O Binario é assignado com o numero de dois por quatro, seis por oito, e C cortado, a que chamão vulgarmente Binario de capella. O Compazço Quaternario tem quatro partes, ou pancadas; duas no chão e duas no ar, isto é quando se canta; por que quando se toca todas se dão no chão para mais facilidade, e promptidão: O Ternario tem tres partes: duas no chão, e uma no ar. O Binario tem duas partes: huma no chão, e outra no ar. — Veja-se o Exemplo N.º 4.

CAPITULO VII

Ordem de assignar os Accidentes.

Podem assignar-se adiante da Clave até sete Sustenidos, e outros tantos B-mois por sua ordem: o modo de as assignar è este = é assignado o 1.º Sustenido em F. o 2.º em C. o 3.º em G. o 4.º em D. o 5.º A. o 6.º em E. o 7.º em B. Os B-mois são assignados ás avessas dos Sustenidos: o 1.º B-mol assigna-se em B o 2.º em E. o 3.º em A. o 4.º em D. o 5.º em G. o 6.º em C. o 7.º em F.

CAPITULO VIII.

Das Figuras, e Pauzas.

As Figuras da Muzica são dez; Maxima, Longa, Breve, Semibreve, Minima, Seminima, Colchea, Semicolchea, Fuza, Semifuza: as tres primeiras já não tem uzo na Muzica moderna; cada figura destas tem a sua competente Pauza: esta pauza vale tanto em silencio, quanto a figura vale em duração, como no Capitulo seguinte se verá. = Veja-se o Exemplo N.º 5.

CA-

(4)

CAPITULO IX.

Do valor das Figuras.

Não fazemos aqui menção das tres primeiras figuras, visto não estarem em uso; so sim diremos das sete. A Semibreve vale todo hum compaço quaternario: a Minima vale meio, e entrão duas ao compaço; Semínimas entrão quatro, Colcheas oito, Semicolcheas dezasseis, Fuzas trinta e duas, Semifuzas sessenta e quatro: as suas competentes pausas tem o mesmo valor da figura, a que pertencer.

CAPITULO X.

Ponto de augmentação.

Ha na Muzica um signal chamado Ponto de augmentação: serve este signal para augmentar metade do valor à figura, que lhe fica antes: por Exemplo, se huma Semínima tiver adiante um Ponto vale mais meia parte sobre o valor, que tem; de maneira, que o ponto vale metade da figura, a que é applicado. Ha outros muitos signaes na Muzica, que na pratica se conhecerão.

Regras para Viola Franceza.

CAPITULO I.

A Viola Franceza é composta de seis cordas; a saber; Prima, Segunda corda, Terceira corda, primeiro Bordão, segundo Bordão, terceiro Bordão.

CAPITULO II.

O som das cordas soltas da Viola, assim como das pizzadas em certos pontos, deuide-se em quatro classes, a saber: Gravissima, Grave, Aguda, Agudissima. O ter-
ceir

ceiro Bordão solto, pertence á classe Gravissima; o segundo, pertence á mesma classe; o primeiro solto é da classe Grave, a terceira corda, Grave; segunda, Grave; prima, Aguda; o terceiro Bordão até ao segundo, pizado no segundo ponto, é classe Gravissima; o segundo Bordão, pizado no terceiro ponto até á segunda corda solta, é da classe Grave: a segunda, pizada no primeiro ponto até á primeira pizada no setimo ponto, é classe Aguda: do oitavo até á boca, é classe Agudissima.

CAPITULO III.

Para bem e methodicamente se tocar a Viola, hade estar, o que a toca, sentado não muito alto, nem muito baixo: o sangradouro do braço direito deve pouzar sobre o mais alto do Cabaço da Viola, de sorte, que fique o concavo das Costilhas, por baixo do Peito direito do que toea; o fundo do Cabaço da Viola fica arrumado á Côxa direita: o braço da Viola corre em linha recta da direita á esquerda com uma pequena elevação, de sorte que a mão do ponteamento não passe da altura do meio do Peito.

CAPITULO IV.

A Viola deve ser tocada com quatro dedos, ainda que alguns empregão todos os cinco: mas com os quatro he o mais usual e menos difficuloso: o dedo annular deve tocar a Prima, tanto solta, como trilhada em todos os pontos: o medio deve ferir a segunda, tanto solta como trilhada em todos os pontos: o index é applicado á terceira solta, e trilhada: o pollegar he applicado a todos os Bordões: Os dedos, que se occupão no braço da Viola, tambem seguem a sua ordem Methodica: assigna-se primeiro dedo o index, segundo o medio, terceiro o annular, quarto o minimo, o pollegar fica por detraz do braço da
Vio.

Viola; tambem algumas vezes se occupa em trilhar o terceiro Bordão. Da pestana para baixo se começo a contar os pontos 1.º 2.º &c. O primeiro dedo he applicado ao primeiro ponto; Segundo dedo ao segundo ponto &c.

Modo de afinar a Viola Francçza.

Em primeiro lugar afina-se a terceira corda em tom de G-solreut, ou por Flauta, ou por Pianno, ou outro qualquer instrumento: depois que he afinada a terceira he pizada no quarto ponto, e nesse mesmo tom pizado, he afinada a segunda corda, e para estar bem afinada, ha-de parecer hum só som a pizada com a solta.

Depois que a segunda está afinada, he pizada no quinto ponto, e pelo tom, que der, se afina a prima, ficando *unissono* com a pizada. Estando a prima afinada, he pizado o primeiro Bordão no quinto ponto até unir em som com a terceira solta: logo que esteja o primeiro Bordão afinado, he pizado o segundo Bordão no quinto ponto, até dizer *unissono* com o primeiro Bordão. Assim que o segundo Bordão se afina, he o terceiro pizado no quinto ponto, até dizer *unissono* com o segundo Bordão. Ha outro modo de afinação Francêza por oitavas, com que algumas Violas se afinão melhor, do que com a afinação antecedente, como passo a mostrar.

CAPITULO V.

Da afinação por oitavas.

He afinada a terceira em G. como já disse; estando afinada, he pizada no segundo ponto: por este mesmo tom he afinado o segundo Bordão huma oitava abaixo do tom da terceira pizada: he trilhado o segundo Bordão no segundo ponto, e he afinada a segunda Corda huma oitava acima do tom trilhado no segundo Bordão: he
tri-

trilhada a segunda corda no terceiro ponto, e he afinado o primeiro Bordão huma oitava abaixo do tom trilhado na segunda Corda: he trilhado o primeiro Bordão no segundo ponto, e he afinada a prima huma oitava acima do tom trilhado no segundo ponto do primeiro Bordão: per este mesmo ponto trilhado se afina o terceiro Bordão huma oitava abaixo. Esta afinação he a mais approvada para a Viola, em consequencia dos sons harmonicos ficarem mais perfectos, como a experiencia o mostra.

*Regras para formar os tons para o
Acompanhamento.*

Todo o Tom para o Acompanhamento he formado com sua 3.^o Maior, ou Menor, e outras mais harmonias ou especies correspondentes ao tom, que se pertende formar: como vou mostrar nestas regras, que não só servem para os que sabem Muzica, mas tambem para aquelles, que a não sabem. Todo o tom consta das Notas seguintes a saber: primeira do tom, quinta do tom; quarta do tom; primeira da Menor, que lhe conresponde; quinta da dita; quarta da dita menor; isto tudo só em correspondencia a um tom como adiante se verá. (a)

Tom de C. ou tom natural.

Primeira do tom.

He trilhado o segundo Bordão no 3.^o ponto, primeiro Bordão no 2.^o, terceira corda solta, segunda trilhada no 1.^o ponto, prima solta.

Sua

(a) Para evitar confusões, omitto o fallar das outras Nottas do tom; por quanto as que aponto são as que mais se uzão, e para onde ordinariamente se passa, no acompanhamento de qualquer Peça de Muzica.

(8)

Sua 5.^a G. 3.^a maior.

He trilhado o terceiro Bordão no 3.^o ponto, segundo Bordão no 2.^o ponto, primeiro Bordão no 3.^o, terceira corda solta, e segunda solta: e a prima não entra nesta harmonia.

Sua 4.^a F. 3.^a maior

He trilhado o primeiro Bordão no 3.^o ponto, terceira corda no 2.^o ponto, segunda e prima Surdinadas no 1.^o ponto.

Menor correspondente A 3.^a menor.

He pizada a terceira corda no 2.^o ponto, segunda no 1.^o ponto, prima solta, segundo Bordão solto.

Sua 5.^a E. 3.^a maior.

He pizado o primeiro Bordão no 2.^o ponto, terceira corda no 1.^o, segunda, e prima soltas, e também póde entrar o 3.^o Bordão solto.

Sua 4.^a D. 3.^a menor.

O primeiro Bordão solto, terceira corda pizada no 2.^o ponto, segunda no 3.^o, prima no 1.^o ponto.

Tom de G. 3.^a maior, ou de um Sustenido.

He trilhado o terceiro Bordão no 3.^o ponto, segundo Bordão no 2.^o, terceira solta, e segunda solta.

Sua 5.^a D. 3.^a maior.

O primeiro Bordão solto, terceira trilhada no 2.^o ponto, segunda no 1.^o, e prima no 2.^o ponto.

Sua

Sua 4.ª C. 3.ª maior.

He pizado o segundo Bordão no 3.º ponto, primeiro Bordão no 2.º ponto, terceira solta, segunda pizada no 1.º ponto, prima solta.

Menor correspondente E. 3.ª menor.

He trilhado o primeiro Bordão no 2.º ponto, terceira corda, segunda, e prima soltas.

Sua 5.ª B. 3.ª maior.

He trilhado o segundo Bordão no 2.º ponto, o primeiro no 1.º ponto, terceira corda no 2.º, segunda solta, prima trilhada no 2.º ponto.

Sua 4.ª A. 3.ª menor.

He pizada a terceira corda no 2.º ponto, segunda no 1.º, prima e segundo Bordão soltas.

Tom de D. 3.ª maior, ou dois Sustenidos.

He trilhada a terceira corda no 2.º ponto, segunda no 3.º, prima no 2.º, e primeiro Bordão solto.

Sua 5.ª A. 3.ª maior.

He o segundo Bordão solto, primeiro Bordão pizado no 2.º ponto, terceira corda solta, segunda pizada no 2.º ponto, prima solta.

Sua 4.ª G. 3.ª maior.

O primeiro Bordão solto, terceira, e segunda soltas, prima pizada no 3.º ponto.

Me-

(10)

Menor, B. 3.^a menor.

He o primeiro Bordão solto, terceira pizada no 4.^o ponto, segunda no 3.^o, prima no 2.^o

Sua 5.^a F. Sustenido 3.^a maior.

He trilhado o primeiro Bordão no 4.^o ponto, terceira corda no 3.^o ponto, segunda, e prima surdinadas no 2.^o ponto.

Sua 4.^a E. 3.^a menor.

He pizado o primeiro Bordão no 2.^o ponto, 3.^a, 2.^a, e prima soltas.

Tom de A. 3.^a maior, ou tres Sustenidos.

He o segundo Bordão solto, primeiro Bordão, terceira corda, segunda Surdinadas no 2.^o ponto, prima trilhada no 5.^o ponto-

Sua 5.^a E. 3.^a maior.

He pizado o primeiro Bordão no 2.^o ponto, terceira corda no 1.^o, segunda, e prima soltas.

Sua 4.^a D. 3.^a maior.

Primeiro Bordão solto, terceira pizada no 2.^o ponto, segunda no 3.^o, e prima no 2.^o ponto.

Menor correspondente F, Sustenido.

He pizado o primeiro Bordão no 4.^o ponto, terceira, segunda, e prima surdinadas no 2.^o ponto.

Sua

(11)

Sua 5.^a C. Sustenido.

He pizado o primeiro Bordão no 3.^o ponto, terceira no 4.^o ponto, Segunda no 2.^o ponto, e prima no 4.^o ponto.

Sua 4.^a B. 3.^a menor.

He o primeiro Bordão solto, terceira pizada no 4.^o ponto, segunda no 3.^o ponto, e prima no 2.^o ponto.

Tom de E, 3.^a Maior, ou quatro Sustenidos.

He pizado o primeiro Bordão no 2.^o ponto, terceira corda no 1.^o ponto, segunda, e prima soltas.

Sua 5.^a B. 3.^a maior.

O segundo Bordão pizado no 2.^o ponto, primeiro Bordão no 1.^o ponto, terceira corda no 2.^o ponto, segunda solta, prima pizada no 2.^o ponto.

Sua 4.^a A, 3.^a maior.

O segundo Bordão solto, primeiro Bordão, terceira corda, e segunda Surdinadas no 2.^o ponto, e prima pizada no 5.^o ponto.

Sua Menor C. Sustenido.

He pizada a terceira corda no 6.^o ponto, segunda no 5.^o, prima no 4.^o

Sua 5.^a G. Sustenido

He pizado o primeiro Bordão no 6.^o ponto, terceira corda no 5.^o ponto, segunda, e prima surdinadas no 4.^o ponto

Sua

Sua 4.^a F, Sustenido.

He pizado o primeiro Bordão no 4.^o ponto, terceira, segunda, e prima surdinadas no 2.^o ponto.

Tom de B, 3.^a maior 5 Sustenidos.

He pizado o primeiro Bordão no 9.^o ponto, terceira no 8.^o, segunda, e prima surdinadas no 7.^o ponto

Sua 5.^a F, Sustenido.

He pizado o primeiro Bordão no 8.^o ponto, terceira no 9.^o ponto, segunda no 7.^o, prima no 9.^o ponto.

Sua 4.^a E. 3.^a maior,

He pizado o segundo Bordão no 7.^o ponto, primeiro pizado no 6.^o, terceira corda, segunda, e prima surdinadas no 4.^o ponto, e a segunda trilhada no 5.^o ponto.

Sua menor correspondente G. Sustenido 3.^a menor.

He trilhado o primeiro Bordão no 6.^o ponto, terceira, segunda, e prima Surdinadas no 4.^o ponto.

Sua 5.^a D Sustenido.

He trilhado o primeiro Bordão no 5.^o ponto, terceira corda no 6.^o ponto, segunda no 4.^o ponto, prima no 6.^o ponto.

Sua 4.^a C, Sustenido 3.^a menor.

He pizado o primeiro Bordão no 6.^o ponto terceira corda no 6.^o ponto, Segunda no 5.^o, prima no 4.^o ponto.

Tom de F, Sustenido ou seis Sustenidos

He trilhado o primeiro Bordão no 4.^o ponto, terceira corda no 3.^o ponto, segunda, e prima surdinados no 2.^o

Sua

Sua 5.^a C. Sustenido.

He trilhado o primeiro Bordão no 3.^o ponto, terceira corda no 4.^o, segunda no 2.^o ponto, prima no 4.^o ponto.

Sua 4.^a B.

He pizada a terceira corda no 4.^o ponto, segunda no 4.^o, primeiro Bordão no 4.^o, prima no 2.^o ponto.

Sua menor D. Sustenido.

He pizado o primeiro Bordão no 8.^o ponto, terceira pizada no 8.^o ponto, segunda no 7.^o, prima no 6.^o ponto.

Sua 5.^a A. Sustenido.

He o primeiro Bordão pizado no 8.^o ponto, terceira trilhada no 7.^o ponto, segunda, e prima surdinadas no 6.^o ponto.

Sua 4.^a G. Sustenido 3.^a menor.

He o primeiro Bordão pizado no 6.^o ponto, terceira corda, segunda, e prima Surdinadas no 4.^o ponto.

Tom de C. Sustenido 3.^a maior, ou sete Sustenidos.

He trilhado o segundo Bordão no 4.^o ponto, primeiro Bordão no 3.^o ponto, terceira corda no 1.^o ponto, segunda no 2.^o ponto, e prima no 1.^o ponto,

Sua 5.^a G. Sustenido 3.^a maior.

He o segundo Bordão pizado no 3.^o ponto, primeiro Bordão, terceira corda, segunda surdinadas no 1.^o ponto prima pizada no 2.^o ponto.

Sua

Sua 4.ª F. Sustenido.

Primeiro Bordão pizado no 4.º ponto, terceira corda no 3.º ponto, segunda e prima surdinadas no 2.º ponto

Sua Menor A. Sustenido.

O primeiro Bordão pizado no 3.º ponto, terceira, segunda, e prima Surdinadas no 6.º ponto.

Sua 5.ª F.

He pizado o primeiro Bordão no 7.º ponto, terceira corda no 3.º ponto, segunda no 6.º prima no 8.º ponto.

Sua 4.ª D. Sustenido.

He pizado o primeiro Bordão no 8.º ponto, terceira corda no 8.º ponto, segunda no 7.º, prima no 6.º ponto

Findou a Regra do Acompanhamento por todos os Sustenidos. Agora começa pelos B-mois, principiando em hum até sete pela mesma regra, e ordem dos Sustenidos, com differença destes serem *vice versa* daquelles, como vou mostrar nas seguintes regras dos B-mois.

Tom de F. 3.ª maior hum B-mol.

He trilhado o primeiro Bordão no 3.º ponto, terceira no 2.º, segunda e prima surdinadas no 1.º ponto.

Sua 5.ª C.

He pizado o primeiro Bordão no 2.º ponto, terceira corda no 3.º ponto, segunda no 1.º, prima no 3.º ponto.

Sua 4.ª B. B-mol.

He o primeiro Bordão solto, terceira pizada no 3.º ponto, segunda no 3.º ponto, prima no 1.º ponto.

Sua menor D.

O primeiro Bordão solto, terceira pizada no 2.º ponto, segunda no 3.º, prima no 1.º ponto.

Sua 5.ª A.

Segundo Bordão solto, primeiro pizado no 2.º ponto, terceira solta, segunda pizada no 2.º, prima solta.

Sua 4.ª G. 3.ª menor.

Primeiro Bordão pizado no 5.º ponto, terceira, segunda, e prima Surdinadas no 3.º ponto.

Tom de B., ou dois B-mois.

He o primeiro Bordão, terceira corda, e segunda Surdinadas no 3.º ponto, prima pizada no 6.º ponto.

Sua 5.ª F.

Primeiro Bordão pizado no 3.º ponto, terceira corda no 5.º, segunda no 4.º, prima no 5.º ponto.

Sua 4.ª E. B-mol.

He pizado o segundo Bordão no 6.º ponto, primeiro no 5.º, terceira, e prima Surdinadas no 3.º ponto, segunda pizada no 4.º ponto.

Sua menor G.

Primeiro Bordão pizado no 5.º ponto, terceira, segunda, e prima Surdinadas no 3.º ponto.

Sua 5.ª D.

Primeiro Bordão pizado no 4.º ponto, terceira no 5.º, segunda no 3.º, e prima no 6.º ponto.

(16)

Sua 4.ª C. 3.ª menor.

Primeiro Bordão pizado no 5.º ponto, terceira no 5.º ponto, segunda no 4.º, e prima no 3.º ponto.

Tom de E-lafá, ou tres B-mois.

He pizado o segundo Bordão no 6.º ponto, primeiro no 5.º, terceira, e prima Surdinadas no 3.º ponto, e segunda pizada no 4.º ponto.

Sua 5.ª B-fá.

He o primeiro Bordão, terceira corda, e segunda Surdinadas no 3.º ponto, e prima pizada no 4.º ponto.

Sua 4.ª A. B-mol.

He o primeiro Bordão pizado no 6.º ponto, terceira corda no 5.º, segunda, e prima Surdinadas no 4.º ponto.

Sua menor C.

He o primeiro Bordão pizado no 5.º ponto, terceira no 5.º, segunda no 4.º, e prima no 3.º ponto.

Sua 5.ª G.

He pizado o primeiro Bordão no 5.º ponto, terceira corda no 4.º ponto, segunda e prima no 3.º ponto.

Sua 4.ª F.

He o primeiro Bordão pizado no 3.º ponto, terceira, segunda, e prima Surdinadas no 1.º ponto.

Tom de A. B-mol, ou quatro B-mois.

He pizado o primeiro Bordão no 6.º ponto, terceira corda no 5.º, segunda, e prima Surdinadas no 4.º ponto.

(17)

Sua 5.^a E. b-mol.

He pizado o primeiro Bordão no 5.^o ponto, terceira no 6.^o ponto, segunda no 4.^o, prima no 6.^o ponto.

Sua 4.^a D. B-mol.

He pizado o segundo Bordão no 4.^o ponto, primeiro no 3.^o, terceira corda Surdinada com a prima no 1.^o ponto, e segunda pizada no 2.^o ponto.

Sua menor F.

He o primeiro Bordão pizado no 3.^o ponto, terceira, segunda, e prima surdinadas no primeiro ponto.

Sua 5.^a C.

He pizado o primeiro Bordão no 2.^o ponto, terceira no 3.^o ponto, segunda no 1.^o ponto, prima no 3.^o ponto.

Sua 4.^a B-fá.

He pizado o primeiro Bordão no 3.^o ponto, terceira no 3.^o ponto, segunda no 2.^o ponto, prima no 1.^o ponto.

Tom de D. B-mol, ou cinco b-mois, veja-se o tom de C. Sustenido, ou sete Sustenidos, que equivale a D. b-mol.

Tom de G. b-mol, ou seis b-mois, veja-se o tom de F. Sustenido, ou seis Sustenidos, que vale o mesmo que seis b-mois.

Tom de C. b-mol, ou sete b-mois. Veja-se o tom de B. ou cinco Sustenidos que vale o mesmo, que sete B-mois.

He este o melhor modo de saber os Tons, para que o
To-

Tocador de Viola Franceza possa mais facilmente acompanhar; e mesmo não sabendo Muzica, o possa fazer em todos os tons, assim Maiores, como Menores, como o Auctor o prometteo; porem como ordinariamente se usa mais da dita Viola para o acompanhamento, do que para Parte cantante, eis a razão porque o Auctor se propôz fazer esta obra de tanta utilidade para os que tiverem paixão pela Muzica, e pelo dito instrumento de Viola Franceza.



Accidentaes superiores.

Ex. N^o 1.

- 8^a esp.
- 7^a esp.
- 6^a esp.
- 5^a esp.

Naturaes

- 5^a 4^o esp
- 4^a 3^o esp.
- 3^a 2^o esp.
- 2^a 1^o esp.
- 1^a

Accidentaes inferiores

- 1^o esp
- 2^o esp

Ex. N^o 2.

Ex. N^o 3.

Clave de F. Claves de C. Clave de G.

Sostenido. B-mol B-quadro.

Ex. N^o 4.

Tempo Quaternario.

Ternario.

Binario.

Ex. N^o 5.

Maxima.

Longa.

Breve.

Semibreve.

Minima.

Seminima.

Colchea.

Semicolchea.

Fusa.

Semifusa.



